

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO CAETETUBA.

1.	DADOS PRELIMINARES	2
2.	ORGÃO GESTOR	2
3.	OBJETO	2
4.	OBJETIVO GERAL.....	2
5.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2
6.	RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS	3
7.	TABELA DE HORÁRIOS.....	12
8.	AÇÕES EXECUTADAS 2023	13
9.	ATENDIMENTOS REALIZADOS 2023 E ATENDIDOS	19
10.	QUADRO DE RH SCFV CAETETUBA	21
11.	CONCLUSÃO.....	22
12.	ANEXO - FOTOS	22

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO CAETETUBA.

Período do Relatório: Anual/2023

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidades: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termos de colaboração: nº 09/2019 – 4º aditivo

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

1.5 Períodos de Execução: 01/01/2023 a 31/12/2023

2. ORGÃO GESTOR

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia*

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos; adultos de 18 a 59 anos e idosos de ambos os sexos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do CAETETUBA.

4. OBJETIVO GERAL

O PROJETO objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos, conforme orientações da PNAS e tipificação dos serviços socioassistenciais - SCFV.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;

- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas, na maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.
- Manter frequência de 70% dos grupos.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

Este relatório tem como objetivo descrever como o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do CRAS CAETETUBA foi executado no ano de 2023. Para tanto, em ordem cronológica, será descrito o desenvolvimento do trabalho referente a cada mês, além dos pontos facilitadores e desafiadores do Projeto.

O mês de **janeiro** de 2023 contemplou o início do projeto do SCFV CAETETUBA. Iniciamos as atividades do ano de 2023 no dia **10 de janeiro** reunindo a equipe técnica do serviço para que nesse primeiro momento onde a Coordenadora Social, iniciou esse encontro relembrando a importância das regras dentro da organização: pontualidade dos horários, avisos com antecedência de agendamentos médicos para substituição de outra educadora no grupo, datas para entrega de relatórios, datas para emissão de notas fiscais e relação de materiais pedagógicos seguindo sempre os protocolos da organização objetivando a padronização das ações, reduzindo assim a variabilidade do planejamento das atividades. Durante essa semana reforçamos sobre o que é o S.C.F.V. – Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos, onde hoje o serviço que ofertamos é em parceria com a Secretaria de Assistência de nosso município e que está na Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) – CRAS e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) – CREAS; a forma de acesso, onde se dará por: Procura espontânea, Busca ativa pela política de Assistência do Município, Encaminhamento da rede socioassistencial e Encaminhamento das demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, onde todos são encaminhados via CRAS de referência do serviço, no caso CRAS Caetetuba, onde não impede também dos educadores e coordenação do serviço colaborar com essa busca ativa. Relembramos também os eixos orientadores do S.C.F.V. e a importância deles, 1º Convivência Social, 2º Direito de Ser e 3º Participação. O momento foi extremamente importante, pois auxiliou na troca de

conhecimentos entre a equipe e a importância da mesma dentro do serviço e que nos completamos enquanto equipe para nos fortalecer. Na semana do dia 17 iniciamos os grupos entrando em contato via whatsapp informando sobre o retorno das atividades; acolhimento e boas vindas para o ano de 2023 onde foi possível também realizarmos a renovação dos dados cadastrais, reordenamento de horários, levantamentos de expectativas, divulgação de um novo grupo de adolescentes no Jeronimo III.

No mês de **fevereiro**, as ações desenvolvidas pela equipe, contemplaram os objetivos propostos no Plano de Trabalho e planejamento das ações; foram trabalhados os seguintes temas: “Carnaval”, a “A amizade”, e “O que eu quero mudar no mundo”; buscando focar nas atividades em grupo e pensando em levar o máximo de informação e acolhimento aos participantes do serviço, a equipe de modo geral, vem trabalhando em cima dos temas, adaptando as atividades ao cotidiano para proporcionar momentos de aprendizado, conhecimento e de apoio. A equipe focou através da temática, trabalhar vivências, atitudes positivas e empáticas e convivência com o próximo, pois, se torna fundamental para o desenvolvimento de habilidades importantes como a capacidade de compartilhar, cooperar e de ser empático e foram justamente esses pontos que os grupos buscaram trabalhar durante esse mês. O grupo com os pais e responsáveis e dos adultos no WhatsApp está sendo mantido, a título de informar os horários dos atendimentos, repassarem recados, eventos e assuntos de interesse de todos. No grupo de adolescentes e adultos, a temática abordada buscou criar reflexões através de dinâmicas e rodas de conversas e todos discutiram juntos, os principais problemas citados, foram: porque acontece, o que podemos fazer para melhorar se cada um fizer a sua parte, o que se pode resolver e como e quais atitudes devemos ter para melhorar qualquer situação. Durante as atividades, é possível observar nos grupos algumas mudanças de comportamento muito positivas e significativas.

No mês de **março**, as ações desenvolvidas pela equipe, contemplaram os objetivos propostos no Plano de Trabalho e planejamento das ações; foram trabalhados os seguintes temas: boa convivência, a valorização da mulher, criatividade, preservação ambiental, dia nacional de combate ao sedentarismo, autocuidado, respeito mútuo, diversidade e diferenças, autoestima. E como atividade recreativa está sendo utilizada a área externa do espaço com jogos de ping pong, futebol, acerta o cesto, bem como jogo dominó, quebra cabeça e uno. Com o grupo de adolescentes os temas propostos foram: isolamento, emoções, amizades, autoconhecimento, vida real e vida ideal, esse espaço de fala e de reflexão dos adolescentes está sendo muito positivo. Com o grupo dos adultos os temas abordados foram: o tema principal foi sobre o dia internacional da mulher, onde contamos com a visita do CRM de Atibaia para uma palestra cujo tema abordado foi a violência contra as mulheres e também Nutricionista e Psicóloga da SADS de Atibaia, para ministrarem a palestra sobre a Obesidade na atualidade.

No mês de **abril**, as ações desenvolvidas pela equipe, contemplaram os objetivos propostos no Plano de Trabalho e planejamento das ações; foram trabalhados os seguintes temas: o sentido da Páscoa, Bullying, Abril Azul (autismo), Respeito, Autoestima e autovalorização. Com o grupo de adolescentes os temas propostos foram: todos os tipos de Violência, Profissões, perigos da Internet (postagens, conversas, encontros, entre outros),

Cyberbullying . Tem sido muito positivo os temas e atividades que estão sendo proporcionado aos adolescentes, estão sendo impactante ver à mudança de alguns deles que tem sido participativo e ativo nos grupos. Com o grupo dos adultos os temas abordados foram: Significado e origem da Páscoa, Violência (na comunidade, nas escolas, nas pessoas) e Habilidades. Os temas abordados nos grupos têm contribuído significativamente para o cotidiano dos participantes.

No mês de **maio**, foram trabalhados os seguintes temas: com o grupo de crianças foi apresentado o “Dia das mães, como o dia do cuidar”, mesmo não sendo a genitora a responsável pela criança, ou seja, quem desempenha essa função em cada contexto familiar (re)constituído, por meio de conscientização sobre valores éticos, tais como; obediência, respeito e compreensão, valorizar seus responsáveis. Dia nacional de combate a Exploração e abuso sexual infantil e adolescente, explicitando a diferença entre carinho e abuso, utilizando como referência para explicação o semáforo de trânsito, onde as cores foram utilizadas como referência (permitido/verde, alerta/amarelo e abuso/vermelho). Foi realizado um Passeio ao Mundo das crianças, em Jundiaí. Com o grupo de adolescentes os temas propostos foram: Dia das Mães, como surgiu essa data, a importância da comemoração, o papel da mãe e /ou genitora na vida dos filhos. Sejam elas as mães adotivas, pessoas da família que exerçam essa função de cuidado em cada (re) constituição familiar, onde os adolescentes pararam para refletir sobre o “Cuidar”; que indica a dedicação do outro a alguém, independente do vínculo consanguíneo, o afeto e o cuidado. Nesta linha, trabalhamos o “valorizar” os membros de nossa família, aprendendo a compreensão, empatia e convívio de forma mais saudável e respeitosa. Dia nacional de combate à exploração e abuso sexual infantil e adolescente, foi abordado com os adolescentes por meio da história de Araceli: diferença entre abuso e exploração sexual, locais onde o abuso pode acontecer com mais frequência, possíveis autores de abuso sexual, prevenção e locais para denúncia. Nesse grupo, os assuntos que tiveram maior relevância foram: adoção; rejeição na família; abandono da mãe; depressão/ansiedade e vícios familiares. Com o grupo dos adultos os temas abordados foram: dia das mães; com o objetivo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual contra a criança e adolescente bem como esclarecimentos das leis que regem o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, além do constante alerta sobre a prática do trabalho infantil. Foram desenvolvidas atividades com reflexões e trabalhos manuais, direcionados aos temas propostos, com a finalidade de reflexão sobre o papel que cada usuário desempenha em sua comunidade e no seu contexto familiar.

No mês de **junho**, foram trabalhados os seguintes temas: com o grupo de crianças foi apresentado o “Dia mundial contra o Trabalho Infantil”, “Dia mundial de enfrentamento da Violência à Pessoa Idosa”, “Festa Junina”- contexto histórico, cultural, comidas típicas e elementos representativos sobre o tema. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Com o grupo de adolescentes os temas propostos foram: “Projeto de vida”, “Planejamento e Disciplina ao usar a internet” e “Festa Junina”. Com o grupo dos adultos os temas abordados foram: festividades juninas, o abuso e exploração sexual contra a criança e adolescente bem como esclarecimentos das leis que regem o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente ;

também o alerta da prática do trabalho infantil, festividades juninas, relaxamento corporal, com reflexões e trabalhos manuais, direcionados aos temas propostos.

No mês de **julho**, com os grupos de criança, foram trabalhados os seguintes temas: Estatuto da Criança e do Adolescente (direitos e deveres); Cooperação; Liberdade de Pensamentos; Dia da Amizade e o Dia dos Avós. Adolescentes: conscientização dos direitos e deveres; resolução de conflitos; Ansiedade. Nesse mês levamos o grupo de adolescentes ao Parque da Ciência e Tecnologia – Cientec - USP com passeios guiados em atrações ao ar livre e participaram das atividades do planetário onde puderam observar o céu noturno, os planetas através de simulação digital. Com o grupo dos adultos os temas abordados foram: Abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, (tema abordado no mês anterior); Estatuto da Criança e do Adolescente; Décima Conferência da Assistência Social; por meio de rodas de conversa e trabalhos manuais direcionados para os temas propostos.

Durante o mês de **agosto**, com o GRUPO DAS CRIANÇAS: Cotidiano- “Conversas sobre o dia a dia” – A partir das falas tem como objetivo fomentar o respeito (aprender a respeitar e admirar o outro e reconhecer o espaço físico e emocional do outro e respeitá-lo), (re) conhecer direitos e deveres (aprender que todos têm direitos, conhecê-los e identificar a forma de fazê-los ser cumpridos, assim como os agentes que os operam e responsabilidade (aprender que são responsáveis pelas próprias atitudes, escolhas e ações)). ECA/ LEI MARIA DA PENHA – VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - desconstrução do machismo- por meio de frases machistas para serem desconstruídas, com o objetivo de Despertar no usuário a confiança no educador e ficar a par de possíveis problemas através de relatos do seu dia a dia. Lendas do Folclore brasileiro - Valorização da cultura brasileira. Aprender a brincar: de forma guiada. Dia dos Pais - a comemoração dessa data – como se dá a reorganização da constituição familiar na atualidade. Na ausência do genitor, quem faz essa função dentro da (re) organização familiar. Produção de uma lembrança para os pais ou responsável. Injustiça x Justiça - a partir de situações do cotidiano. Dia internacional da declaração do homem e do cidadão – conhecimento sobre essa data comemorativa e obre alguns artigos. Semana nacional da criança excepcional - Respeito, Empatia, Socialização e Inclusão. Cine pipoca – fechamento das atividades mensais – Promover a interação, socialização e o acesso com o meio cultural e social. GRUPO DOS ADOLESCENTES: Injustiça x Justiça - no âmbito escolar- foi explicitada durante as atividades ao ar livre em decorrência de acontecimentos no âmbito escolar. Dia dos Pais - e/ou responsáveis que realizam esse papel na conjuntura familiar. Dia internacional da declaração dos direitos do homem e do cidadão - qual a importância dessa data, como surgiu e alguns artigos da declaração. Semana nacional da criança excepcional - importância do respeito, da empatia, da inclusão e interação. Cotidiano – Acolher e compreender a demanda. Cine pipoca - fechamento das atividades mensais – Promover a interação socialização e o acesso com o meio cultural e social. GRUPO DOS ADULTOS: Agosto Lilás – mês de prevenção e conscientização a violência doméstica – acolhimento com a proposição de fomentar a confiança para o desenvolvimento do tema proposto- roda de conversa- atividade com fitas de cetim lilás para que as mesmas divulguem na comunidade a importância que representa a campanha. Lei Maria da Penha - O objetivo dessa oficina foi de divulgar a Lei Maria da Penha e identificar os tipos de violência contra a mulher e também conscientizar sobre as formas de proteção, bem como os canais de ajuda disponíveis. Dessa

forma promovendo um espaço de reflexão sobre o tema proposto. Direitos adquiridos - O objetivo dessa oficina foi apresentar as leis que as mesmas desconhecem trazer ao diálogo possíveis ideias e soluções para uma melhor convivência das mulheres no âmbito social. O X da questão- O objetivo desta oficina foi de alertar aos usuários e usuárias, de como pedir ajuda através desse sinal e saber identificar quem, quando e aonde pedir ajuda. Habilidades- O objetivo dessa oficina foi de fortalecer vínculos de afetividade e cuidado, além de prevenir a ocorrência de situações de exclusão social. Nos meses de referência foram realizadas formações para a equipe de Educadoras e Coordenação do SCFV: combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes e erradicação ao trabalho infantil Esta ação contempla o Calendário Anual de Ações definida em reunião de Equipe de Gestão da SADS, Coordenadores de CRAS e Coordenadores do SCFV.

No mês de **Setembro**, GRUPO DAS CRIANÇAS: Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. O tema foi trabalhado a partir da importância da vida. Foram explicitados também apontamentos sobre ansiedade, depressão e as formas de buscar ajuda. Foi produzido em cada polo (CRAS, Jerônimo II e Jerônimo III), um mural sobre o SETEMBRO AMARELO. Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência a partir das leis de proteção/ garantia de direitos. Foi trabalhado a empatia, inclusão e respeito; além de formas e estratégias de como ajudar. Roda de conversa do Dia dos filhos. Foi proporcionado um ambiente de escuta para que tivessem a possibilidade de falar sobre como se sentem sobre seus pais, responsáveis e/ou genitores. Quais pontos podem ser trabalhados nessas relações com a finalidade de fortalecer o relacionamento e o vínculo familiar. Foi sugerido que solicitassem aos pais/responsáveis que lhes contassem alguma história sobre sua infância. Bate papo sobre Respeito x Desrespeito – com a finalidade de reflexão sobre esse valor que é essencial para convivência em sociedade. Respeito com os pais, escola, adultos, irmãos, colegas e amigos. Atividade: Brincadeiras dirigidas na área externa. As temáticas desenvolvidas durante esse mês com as crianças, ocorreram de forma lúdica, mas sempre com responsabilidade e planejamento de fazer com que elas assimilem os temas propostos. Foi observado nas crianças, durante esse mês, um avanço nas relações interpessoais. Elas tem se mostrado mais respeitadas e educadas umas com as outras. Também estamos ofertando atividades ao ar livre: com bolas, jogos, bambolê, dinâmicas para incentivar atitudes propositivas como o respeito às regras, respeito às diferenças, integração e sociabilidade. Além das atividades ao ar livre, realizamos esse mês o cine pipoca, com a finalidade de integrar os aprendizados das atividades ao ar livre, com as atividades realizadas em sala. Foi observado nesse grupo, durante o mês de setembro, que as crianças avançaram. . Elas têm sido mais educadas e respeitadas umas com as outras. Surgiram as seguintes demandas e/ou apontamentos a serem (re) trabalhados: Abandono, brigas e confusões (espaço público e privado), Depressão, Bullying, falsidade/fofoca. GRUPO DOS ADOLESCENTES: Oficina/ sessão cinema com pipoca. Após a exibição do filme, “A Invasão”, foi proposta uma reflexão. Finalidade do cine pipoca: interação e socialização. “Campanha do Setembro Amarelo”. Reflexão sobre o suicídio - como prevenir e combater. Foi falado sobre a ansiedade e a depressão e as possíveis causas. “Dia Nacional de luta da Pessoa com deficiência”. – PCD. Reflexão a partir de uma dinâmica com o objetivo de criar maneiras e estratégias de ajuda e inclusão dos PCDs. Foi trabalhado também o respeito e a empatia. Respeito x Desrespeito. Conscientização sobre as formas de desrespeito que ocorrem tanto entre eles, como na sociedade. Finalizaram a oficina com um

jogo de bingo. As temáticas desenvolvidas esse mês com os adolescentes ocorreram por meio do acolhimento, rodas de conversa, atividades ao ar livre (com bolas, jogos, bambolê, dinâmicas) e as atividades lúdicas. As atividades ao ar livre tiveram como objetivo incentivar atitudes propositivas como o respeito às regras, respeito às diferenças, integração e sociabilidade. Foi observado nesse grupo, um avanço semanal no respeito entre eles; ou seja, no respeito, empatia, cooperação e fortalecimento de vínculos. Surgiram as seguintes demandas e/ou apontamentos a serem (re) trabalhados: Namoro, sexualidade, brigas na família, ciúmes, Bullying. GRUPO DOS ADULTOS: Dia da Amazônia - O objetivo dessa oficina é voltar a atenção da comunidade para uma das maiores reservas naturais do planeta, bem como orientar os usuários quanto a importância de preservar o meio ambiente. Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio - O objetivo desta oficina foi de informar os usuários sobre o suicídio, uma prática normalmente motivada pela depressão. Popularizar a discussão ajudando a identificar sinais de alerta e incentivar a prevenção. Os participantes fizeram alguns relatos de suas vivências e contribuíram com a dinâmica ofertada pela educadora. Saúde Mental – Cuidar de quem cuida - Esta oficina teve como objetivo destacar a importância de estar bem para cuidar do outro, dar atenção aos sinais do corpo e da mente e criar hábitos que ajudam na prevenção da saúde mental de quem cuida. O resultado foi muito satisfatório, tendo em vista o grande número de usuários que cuidam de algum parente com alguma dificuldade e / ou deficiência. Setembro Verde – PCD - O objetivo desta oficina foi de orientar e sensibilizar as pessoas destacando a importância da inclusão social e respeito às pessoas com deficiência. Alertar aos usuários no que podemos ajudar e o que nunca devemos fazer com relação às pessoas portadoras de alguma deficiência, sejam elas; mental, física, visual etc... Agosto Lilás – Foi realizado novamente, no início de setembro; com o objetivo desta oficina foi gerar um clima de acolhimento e confiança entre os usuários, uma vez que a sensação de bem-estar contagia a todos que estão em volta. Também foram desenvolvidos trabalhos manuais, com fitas de cetim lilás para que as mesmas divulguem na comunidade a importância que representa a campanha Agosto Lilás para todos.

No mês de **Outubro**, GRUPO DAS RIANÇAS: Roda de conversa - Mês do Idoso. A importância dessa data, respeito, cuidados e trocas intergeracionais. Sensibilizar sobre o envelhecimento, os direitos dos idosos para efetivação das leis e conhecimento. Atividade: Jogo uno, dominó e quebra cabeça. O grupo de crianças do Cras Caetetuba do período da manhã realizou a visita ao CDI (CENTRO DIA DO IDOSO); com a participação de algumas crianças da tarde. Realizamos atividades de dança e gincanas, coordenadas com o Educador Social Ademir Caetano (CDI). No final do passeio, foram feitos bilhetes e desenhos, que foram entregues aos idosos e à coordenadora do CDI – Tânia, como forma de agradecimento e lembrança de uma manhã tão especial. Bate-papo - Dia Internacional da Não Violência. Surgimento da data, nosso comprometimento contra todo e qualquer tipo de violência, modalidades de violência, locais e formas denúncia; estratégias de combate. A importância de promover atitudes de paz e/ou não violência. Atividade: jogos. Comemoração do dia das crianças. Um momento de diversão e interação; alegria, brincadeiras, lanche especial (sagados, algodão doce, pipoca, suco). Realizamos uma festa para as crianças na parte da manhã no Cras Caetetuba e na parte da tarde no salão de festa do Jerônimo de Camargo 3, para as crianças e adolescentes. Compareceram também as crianças do Jerônimo 1 e 2, que estão matriculadas no SCFV. Tivemos a participação dos Doutores da Alegria com o projeto

voluntário dos alunos do Major. Tivemos em média, 30 voluntários em cada período para a realização da festa. Foram realizadas brincadeiras, contação de história, pintura de cabelo, unhas, bolhas de sabão, dança, bolo para os aniversariantes do mês; além da distribuição de um kit de doces para cada criança/adolescente. Iniciamos conversa sobre a Consciência negra, que será abordado de forma mais enfática no mês de novembro – Significado, surgimento e motivos para abordar esse tema. Inicialmente houve um ambiente de escuta, para que pudessem nos dizer sobre seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Foi finalizado com a produção de um cartaz em grupo para ficar exposto no Cras Caetetuba e no Jerônimo de Camargo II e III. GRUPO DE ADOLESCENTES: Roda de conversa - Dia do Adolescente. Surgimento da data, as “fases” da adolescência e como se sentem durante esse período de transição. Proporcionamos um momento de troca e escuta. Atividade: Jogo de vôlei. Dia Internacional da Não Violência. Surgimento da data, comprometimento e conhecimento contra todo e qualquer tipo de violência, quais as modalidades de violência e locais de denúncia e/ou atendimento. A importância de promover atitudes de paz e fazer a diferença. Neste dia realizamos uma festa em comemoração ao dia das crianças no salão de festas do Jerônimo de Camargo III (tarde), com comida especial (salgados, suco, algodão doce e bolo para os aniversariantes do mês). Contamos com a participação dos Atipalhaços e do grupo voluntário do Colégio Major. Em média, foram 30 voluntários para realizar a interação (contação de histórias, brincadeiras, pintura de cabelos e unhas, bolha de sabão), com os usuários do SCFV do Caetetuba. Dialogamos sobre o dia do Idoso. Relevância dessa data, o respeito com os idosos, sensibilização sobre o envelhecimento, a necessidade de proteger e ajudar. Roda de conversa sobre empatia. A importância de ouvir, resolver os conflitos sem brigas, ou seja, sem o uso de violência, se colocar no lugar do outro, ter bom senso, tratar as pessoas com gentileza. GRUPO DE ADULTOS: O objetivo dessa oficina foi de alertar as mulheres sobre os exames ginecológicos obrigatórios ofertados pela rede pública, incentivar as mesmas a fazerem o autoexame. O objetivo desta oficina foi colocar em questão a frequência com que as mesmas realizam os seus exames ginecológicos. Abordamos também o histórico de saúde familiar e popularizar a discussão ajudando a identificar sinais de alerta e incentivar a prevenção do câncer de mama. Os participantes fizeram alguns relatos de suas vivências e contribuíram com a dinâmica ofertada pela educadora. Em seguida foram desenvolvidos trabalhos manuais com barbantes e latas recicladas. (Buscamos trazer aos usuários recordações de infância aos usuários e foi sugerido que repassassem as brincadeiras do seu tempo de criança para seus filhos e netos e brincadeiras intergeracionais). Em seguida todos trocaram suas experiências e demonstraram as que mais gostavam, tornando um clima nostálgico e agradável para os ouvintes. Em comemoração ao mês do Idoso, realizamos no Cras Caetetuba, em parceria com a equipe do Cras e a Juliana Castilho, uma festa com palestra para os adultos e idosos do SCFV do Caetetuba. Recebemos convidados da saúde, com a finalidade de orientar sobre doenças que podem surgir, bem como as formas de prevenção. Posteriormente realizamos um momento de dança, com o grupo do CCDI e um lanche ao final da manhã. A oficina desta data teve o objetivo de enfatizar as informações aos usuários quanto aos seus direitos e deveres com embasamento no Estatuto do Idoso. Em seguida foram desenvolvidos trabalhos manuais com cordão e materiais reciclados. Oficina: Fechamento às comemorações do mês do Idoso. Fechamento dos eventos do Mês Do Idoso - cine ITÁ. Os usuários estiveram presentes no evento.

Mês de **Novembro**, GRUPO DAS CRIANÇAS: Bate papo de combate ao racismo, preconceito e discriminação Racial. Foi proporcionado um momento de escuta sobre a temática proposta, opiniões e formas de enfrentamento e conscientização. A informação como ferramenta de transformação para não cometer “brincadeiras”, xingamentos e/ou “apelidos” racistas; prevenindo também o bullying. Atividade: Cartaz sobre o Mês da consciência Negra. Roda de conversa sobre a “Consciência negra”. Como surgiu quem foi Zumbi dos palmares (contextualização histórica), atitudes e expressões racistas, características do negro (etnia) e sua luta por igualdade. Atividade: Vídeo sobre o tema. Dia 25 de novembro dia internacional da “Não - Violência contra a Mulher”. Discussão acerca do tema. Compartilhamos informações sobre a violência contra mulher e estatísticas, lei Maria da Penha, conscientização e locais de denúncia; Atividade: jogos. Natal - qual significado do natal e os motivos que temos para agradecer sobre bons acontecimentos durante esse ano. Cada um deles fez os agradecimentos pelos ocorridos positivos durante o ano e fizeram também “votos” para os colegas de oficina para as festas de final de ano (como incentivar e desejar o bem do outro). No início do mês, já havíamos iniciado uma conversa sobre o Natal e finalizamos nessa data; Atividade: Cartinha de natal para alguém do grupo. GRUPO DOS ADOLESCENTES: Roda de conversa – “Consciência negra”. Surgimento da data, quem foi Zumbi dos Palmares. Exemplos de combate ao racismo, preconceito e discriminação Racial. Foi proporcionado um momento de escuta sobre a temática proposta, opiniões e formas de enfrentamento e conscientização. A informação como ferramenta de transformação para não cometer “brincadeiras”, xingamentos e/ou “apelidos” racistas; prevenindo também o bullying. Bate papo sobre o dia internacional da “Não - Violência contra a Mulher”. Debate e informações sobre o tema: como ocorre a violência, lei Maria da Penha, modalidades de violência (psicológica, sexual, moral, patrimonial e física). Como conscientizar e combater. Finalizando o encontro com jogos. Conversa com tema do Natal. Como surgiu o natal, o significado dos símbolos do Natal e como identificar os pontos positivos que ocorreram na vida de cada um, no decorrer do ano de 2023. A importância de festejar o natal e a família. Vírus do HIV. Discussão sobre a temática, abordando modos de prevenção, conscientização, diagnósticos e tratamento. Formas de ser um multiplicador de informações a quem necessite – conhecidos, amigos e/ou familiares. GRUPO DOS ADULTOS: Oficina: Introdução ao mês da Consciência Negra. O objetivo dessa oficina foi de Promover a reflexão e resgate da identidade negra de origem africana, construir conhecimentos sobre as tradições, crenças e maneiras de vestir-se; Atividade: trabalhos manuais que remetem aos povos africanos. Tem como objetivo essa oficina, reconhecer a importância histórica e cultural das bonecas Abayomi, perpassando por aspectos culturais da história e cultura negra e sua influência na cultura brasileira, bem como valorizando a diversidade e o respeito pela mesma; Atividade: produção de bonecas Abayomi. O objetivo maior dessa oficina foi Identificar as diferentes formas de preconceitos existentes nas práticas corporais. Identificar os estereótipos e posicionar-se criticamente frente a condutas preconceituosas. Respeitar e valorizar a diversidade de gênero, etnia, dentre outras; Atividade: artesanato – Guirlanda natalina com caixas de ovos. A oficina foi desenvolvida dentro dos temas propostos ao longo do mês de novembro, em uma roda de conversa, todos os usuários colocaram os conhecimentos adquiridos através dos assuntos abordados sobre racismos, preconceito e outros; Atividade: artesanato com materiais recicláveis.

No mês de **Dezembro**, GRUPO DAS CRIANÇAS: Momento de piquenique e gincana de brincadeiras. Foi proposto um momento de piquenique com comes e bebes enquanto conversamos sobre as oficinas feitas e o que mais gostaram das oficinas. O natal em família e as férias. As crianças citaram o desejo de viajar e o quanto sentirá falta da escola e das oficinas. Realizamos algumas brincadeiras para finalizar o momento. Confraternização ao Cinema Centerplex Atibaia com o filme Wonka- Passeio realizado em parceria com o Cras Caetetuba, que solicitou o ônibus (SADS). Foi oferecido às crianças Kit Pipoca e refrigerante e kit lanche. Neste dia realizamos a confraternização no cinema Centerplex Atibaia. Foi um tempo marcante, algumas crianças nunca tinham ido ao cinema ficaram empolgadas e agradeceram pela oportunidade. GRUPO DE ADOLESCENTES: Propusemos inicialmente algumas brincadeiras de interação com desafios. Em seguida um momento especial de comes e bebes e conversa sobre as oficinas e o natal. Neste dia iniciamos com brincadeiras divertidas. Após sentamos ao redor da mesa para os comes e bebes e um momento de interação do grupo. Nesta semana foi à confraternização do grupo com passeio ao cinema – Filme: WONKA. Levamos as crianças junto com outros grupos. Eles se divertiram muito e agradeceram a oportunidade. As crianças raramente conseguem ir ao Cinema e ter a possibilidade de oportunizar a eles foi muito gratificante. GRUPO DOS ADULTOS: O objetivo dessa oficina foi de proporcionar o fortalecimento das tradições dos festejos natalinos e ressaltar o sentido cultural desta data. Todos os usuários desenvolveram trabalhos manuais com temas natalinos. Confraternização.

Os objetivos do SCFV do Caetetuba, de acordo com o Plano de Trabalho, de forma geral, foram atendidos, no entanto é de extrema importância desatacar os pontos facilitadores e desafiadores deste Serviço:

PONTOS FACILITADORES:

- Participação ativa dos usuários (justificam e avisam de suas faltas ou de seus colegas, indicam o Serviço para outros colegas, convidam os colegas para participar, etc.);
- Aceitação às atividades propostas e a inclusão de novos participantes no grupo;
- Demonstração da pró-atividade em resolver desafios durante as atividades ofertadas,
- Maior confiabilidade dos usuários no serviço prestado pela OSC;
- Maior envolvimento/aproximação das síndicas do Jerônimo II e do Jerônimo III ; bem como da equipe técnica do Cras Caetetuba com o SCFV;
- Aumento de usuários no grupo de adolescentes, crianças e adultos.
- Equipe da Mater Dei e Equipe Técnica do CRAS Caetetuba trabalham de forma efetiva e em conformidade com o objetivo no atendimento ao usuário.
- Boa comunicação entre os usuários;
- Facilidade dos usuários em expor situações e dúvidas às educadoras na busca de orientações e auxílio.

PONTOS DESAFIADORES:

- Equipamentos e materiais: Com um aumento significativo em alguns grupos, estamos verificando a necessidade de adesão de mais materiais.
- Mobiliário: A estrutura do Jerônimo de Camargo II e III para as oficinas precisam de algumas adequações.
No Jerônimo II, há apenas uma mesa para a realização dos grupos. É uma mesa para festas (de madeira), portanto, é muito alta para que os usuários consigam ficar sentados. A altura da mesa não condiz com a altura das cadeiras; além de apenas uma mesa ser insuficiente. Quanto às cadeiras, são apenas 7; não sendo suficientes também para que todos possam se sentar.
No Jerônimo II e III observa-se também a falta de bebedouro para os usuários.
- Capacitação permanente para atender às demandas dos usuários.
- Dificuldade dos moradores dos condomínios (Jerônimo II e III) para realizar matrícula e/ou ficha de inscrição no Cras em detrimento da distância.

Com o objetivo de sempre buscar entender a percepção dos participantes do SCFV Caetetuba, no decorrer de 2023, realizamos três pesquisas de satisfação com o propósito de analisar se estamos sendo assertivos e os pontos a serem melhorados. Essas pesquisas estão inseridas nos relatórios quadrimestrais.

O ano de 2023 foi um ano de muito avanço no SCFV Caetetuba, tanto no número de usuários atendidos, quanto a compreensão dos mesmos em relação ao serviço ofertado.. Os esforços foram grandes sempre com o objetivo de acolher os usuários inscritos. Os relatos de emoção dos usuários e familiares refletiram o carinho que os participantes têm com o trabalho, isso demonstra que o SCFV tem alcançado seu objetivo sendo um espaço de escuta, convívio, que os usuários possam se sentir pertencentes, acolhidos, fortalecendo assim os vínculos sociais, familiares e comunitários.

7. TABELA DE HORÁRIOS

O SCFV do CRAS Caetetuba dispões de 120 vagas para o serviço. Os grupos foram divididos em oito, sendo quatro de adultos e idosos, um para adolescentes e três para crianças- distribuídos nos três polos: CRAS, JERÔNIMO II e JERÔNIMO III.

Abaixo a tabela e horários:

GRUPO	DIA	HORÁRIO	LOCAL	EDUCADORA
CRIANÇAS	SEGUNDA-FEIRA	14:00/16:00 H	JERÔNIMO 2	Roseane Pedroso
	QUARTA-FEIRA	9:00/11:00 H	CRAS-ESTAÇÃO	Roseane Pedroso
	QUARTA-FEIRA	14:00/16:00 H	JERÔNIMO 3	Roseane Pedroso
	TERÇA-FEIRA	14:30/16:30 H	JERÔNIMO 3	Roseane Pedroso
ADOLESCENTES	TERÇA-FEIRA	9:00/11:00 H	CRAS-ESTAÇÃO	Rose Monção
	TERÇA-FEIRA	13:00/15:00 H	CRAS-ESTAÇÃO	Rose Monção
ADULTOS/60+	QUINTA-FEIRA	9:00/11:00 H	JERÔNIMO 2	Rose Monção
	QUINTA-FEIRA	13:00/15:00 H	JERÔNIMO 3	Rose Monção

8. AÇÕES EXECUTADAS 2023

Abaixo, as ações executadas no período de janeiro a dezembro de 2022 do SCFV do Portão:

Mês	Ações
Janeiro/2023	<p>Reuniões de planejamento para retorno das atividades presenciais do SCFV Caetetuba;</p> <p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação</p> <p>Inscrições dos usuários para início das atividades;</p> <p>Organização da sala de atendimento para recepção dos usuários;</p> <p>Organização do material solicitado pelas educadoras;</p>

	<p>Montagem das pastas de trabalho para arquivo de atividades dos usuários;</p> <p>Retorno das oficinas do SCFV Caetetuba;</p> <p>Temas trabalhados: Acolhimento aos usuários.</p>
Fevereiro/2023	<p>Atendimento presencial das oficinas do SCFV Caetetuba;</p> <p>Temas trabalhados: Plano de Trabalho e planejamento das ações; “Carnaval”, a “A amizade”, e “O que eu quero mudar no mundo”; buscando focar nas atividades em grupo e pensando em levar o máximo de informação e acolhimento aos participantes do serviço, a equipe de modo geral.</p> <p>Reuniões de equipe geral e por território – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Geral com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede.</p>
Março/2023	<p>Atendimento presencial das oficinas do SCFV Caetetuba;</p> <p>Reuniões de equipe geral e por território – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Geral com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p> <p>Inclusão de um usuário no SCFV Caetetuba;</p> <p>Foram trabalhados os seguintes temas: boa convivência, a valorização da mulher, criatividade, preservação ambiental, dia nacional de combate ao sedentarismo, autocuidado, respeito mútuo, diversidade e diferenças, autoestima, isolamento, emoções, amizades, autoconhecimento, vida real e vida ideal, dia internacional da mulher, onde contamos com a visita do CRM de Atibaia para uma palestra cujo tema abordado foi à violência contra as mulheres e também Nutricionista e Psicóloga da SADS de Atibaia, para ministrarem a palestra sobre a Obesidade na atualidade.</p>
Abril/2023	<p>Atendimento presencial das oficinas do SCFV Caetetuba;</p> <p>Reuniões de equipe geral e por território – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Geral com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p>

	<p>Inclusão de dois usuários no SCFV Caetetuba;</p> <p>Foram trabalhados os seguintes temas: o sentido da Páscoa, Bullying, Abril Azul (autismo), Respeito, Autoestima e autovalorização, todos os tipos de Violência (na comunidade, na escola, nas relações interpessoais), Profissões, perigos da Internet (postagens, conversas, encontros, entre outros), Cyberbullying, Habilidades.</p>
Maio/2023	<p>Atendimento presencial das oficinas do SCFV Caetetuba;</p> <p>Reuniões de equipe geral e por território – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Geral com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p> <p>Inclusão de um usuário no SCFV Caetetuba;</p> <p>“Dia das mães, como o dia do cuidar”, mesmo não sendo a genitora a responsável pela criança, ou seja, quem desempenha essa função; obediência, respeito e compreensão, valorizar seus responsáveis;</p> <p>Dia nacional de combate a Exploração e abuso sexual infantil e adolescente;</p> <p>Passeio ao Mundo das crianças, em Jundiaí para o grupo dos adolescentes;</p> <p>Adoção; rejeição na família; abandono da mãe; depressão/ansiedade e vícios familiares;</p> <p>Esclarecimentos das leis que regem o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, além do constante alerta sobre a prática do trabalho infantil; Foram desenvolvidas atividades com reflexões e trabalhos manuais, direcionados aos temas propostos, com a finalidade de reflexão sobre o papel que cada usuário desempenha em sua comunidade e no seu contexto familiar.</p>
Junho/2023	<p>Atendimento presencial das oficinas do SCFV Caetetuba;</p> <p>Reuniões de equipe geral e por território – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Geral com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p> <p>Inclusão de um usuário no SCFV Caetetuba;</p>

	<p>Combate ao Trabalho Infantil;</p> <p>“Dia mundial de enfrentamento da Violência à Pessoa Idosa”;</p> <p>“Festa Junina”- contexto histórico, cultural, comidas típicas e elementos representativos sobre o tema;</p> <p>Relaxamento corporal, com reflexões e trabalhos manuais, direcionados aos temas propostos.</p>
<p>Julho/2023</p>	<p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Mensal com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p> <p>Estatuto da Criança e do Adolescente (direitos e deveres);</p> <p>Cooperação;</p> <p>Liberdade de Pensamentos;</p> <p>Dia da Amizade e o Dia dos Avós;</p> <p>Conscientização dos direitos e deveres: resolução de conflitos; ansiedade;</p> <p>Passeio do grupo de adolescentes ao Parque da Ciência e Tecnologia – Cientec – USP;</p> <p>Abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, (tema abordado no mês anterior);</p> <p>Estatuto da Criança e do Adolescente; Décima Conferência da Assistência Social; por meio de rodas de conversa e trabalhos manuais direcionados para os temas propostos.</p>
<p>Agosto/2023</p>	<p>Entrega das camisetas do SCFV ao grupo de adultos e idosos;</p> <p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Mensal com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p> <p>Inclusão de usuários no SCFV Caetetuba;</p>

	<p>Cotidiano- “Conversas sobre o dia a dia”;</p> <p>ECA/ LEI MARIA DA PENHA – VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER;</p> <p>Valorização da cultura brasileira;</p> <p>Aprender a brincar: de forma guiada;</p> <p>Dia dos Pais - a comemoração dessa data;</p> <p>Cine pipoca – fechamento das atividades mensais – Promover a interação, socialização e o acesso com o meio cultural e social;</p> <p>Injustiça x Justiça - no âmbito escolar;</p> <p>Dia internacional da declaração dos direitos do homem e do cidadão;</p> <p>Semana nacional da criança excepcional;</p> <p>Agosto Lilás – mês de prevenção e conscientização a violência doméstica;</p> <p>Lei Maria da Penha;</p> <p>O X da questão- O objetivo desta oficina foi de alertar aos usuários e usuárias, de como pedir ajuda através desse sinal e saber identificar quem, quando e aonde pedir ajuda;</p> <p>Habilidades;</p> <p>Combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes e erradicação ao trabalho infantil Esta ação contempla o Calendário Anual de Ações definida em reunião de Equipe de Gestão da SADS, Coordenadores de CRAS e Coordenadores do SCFV.</p>
<p>Setembro/2023</p>	<p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação;</p> <p>Passeio Adultos/Idosos – Festa das Flores e do Morango;</p> <p>Reunião Mensal com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p> <p>Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio – SETEMBRO AMARELO;</p> <p>Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência – PCD- SETEMBRO VERDE;</p> <p>Dia dos filhos;</p> <p>Respeito x Desrespeito;</p> <p>Atividades ao ar livre;</p> <p>Abandono, brigas e confusões (espaço público e privado);</p> <p>Depressão, Bullying, falsidade/fofoca;</p> <p>GRUPO DOS ADOLESCENTES: Oficina/ sessão cinema com pipoca;</p>

	<p>Dia da Amazônia; Saúde Mental – Cuidar de quem cuida; Agosto Lilás – Foi realizado novamente.</p>
Outubro/2023	<p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Mensal com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p> <p>Inclusão de novos usuários no SCFV Caetetuba; Mês do Idoso - A importância dessa data, respeito, cuidados e trocas intergeracionais; Almoço Fazenda Paraíso – PCD; O grupo de crianças do Cras Caetetuba do período da manhã realizou a visita ao CDI (CENTRO DIA DO IDOSO); Bate-papo - Dia Internacional da Não Violência; Festa para as crianças na parte da manhã no Cras Caetetuba e na parte da tarde no salão de festa do Jerônimo de Camargo III para as crianças e adolescentes. Compareceram também as crianças do Jerônimo I e II, que estão matriculadas no SCFV; Consciência negra; Roda de conversa - Dia do Adolescente; Dia Internacional da Não Violência; Dialogamos sobre o dia do Idoso; sensibilização sobre o envelhecimento, a necessidade de proteger e ajudar. Roda de conversa sobre empatia; A importância de ouvir, resolver os conflitos sem brigas; Histórico de saúde familiar; Em comemoração ao mês do Idoso, realizamos no Cras Caetetuba, em parceria com a equipe do Cras e a Juliana Castilho, uma festa com palestra para os adultos e idosos do SCFV do Caetetuba. Recebemos convidados da saúde, com a finalidade de orientar sobre doenças que podem surgir, bem como as formas de prevenção. Posteriormente realizamos um momento de dança, com o grupo do CCDI e um lanche ao final da manhã; Fechamento dos eventos do Mês Do Idoso - cine ITÁ. Os usuários estiveram presentes no evento.</p>
Novembro/2023	<p>Inclusão de novos usuários no SCFV Caetetuba;</p> <p>Bate papo de combate ao racismo, preconceito e discriminação Racial; "Consciência negra". Como surgiu quem foi Zumbi dos palmares (contextualização histórica), atitudes e expressões racistas, características do negro (etnia) e sua luta por igualdade;</p>

	<p>Dia 25 de novembro dia internacional da “Não - Violência contra a Mulher”;</p> <p>Bullying;</p> <p>Natal; como surgiu, o significado dos símbolos do Natal e como identificar os pontos positivos que ocorreram na vida de cada um, no decorrer do ano de 2023. A importância de festejar o natal e a família;</p> <p>Vírus do HIV;</p> <p>NOVEMBRO AZUL.</p>
Dezembro/2023	<p>Reuniões de equipe – educadoras e coordenação;</p> <p>Reunião Mensal com a Equipe Gestora SADS, Coordenadores CRAS e outros colaboradores da rede;</p> <p>Natal;</p> <p>Encerramentos: Adultos – Confraternização. Amigo secreto e oficina de dança. Crianças e Adolescentes: Cinema – Centplex Atibaia.</p>

9. ATENDIMENTOS REALIZADOS 2023 E ATENDIDOS

No decorrer de 2023 foram realizados 4.212 atendimentos, sendo atendimentos de janeiro a abril, 1.088 atendimentos de maio a agosto 1.526 e 1.598 atendimentos de setembro a dezembro. Finalizamos 2023, com 136 usuários atendidos no SCFV Caetetuba.

Abaixo uma tabela que demonstra a quantidade de atendimentos por faixa etária no decorrer do ano de 2023.

Mês de Referência	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
CRIANÇAS	43	43	34	36	42	42	42	45	48	63	66	63
ADOLESCENTES	4	9	9	11	13	13	13	13	13	14	14	16
ADULTOS	23	23	19	19	19	19	19	22	23	24	23	24
IDOSOS OU 60+	21	21	18	18	17	17	17	19	23	24	24	33
ATENDIDOS	91	96	80	84	87	91	91	99	108	124	127	136
ATENDIMENTOS	185	296	328	279	399	334	326	467	358	492	506	242
INSCRITOS	91	96	80	85	91	91	91	98	93	105	120	130

Abaixo a relação de atendidos por faixa etária, no decorrer do ano de 2023. Nesta tabela é possível analisar que o SCFV Caetetuba, de forma crescente realizou uma busca ativa efetiva.

ATENDIMENTOS	
CRIANÇAS DE 0 6 A 15 ANOS	79
ADOLESCENTES 16 E 17 ANOS	0
ADULTOS DE 18 A 29 ANOS	2
ADULTOS DE 30 A 59 ANOS	22
60+ E IDOSOS	33
TOTAL:	136

Portanto, encerramos o ano de 2023 com 136 usuários atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Caetetuba.

10. QUADRO DE RH SCFV CAETETUBA:

Função ou Cargo	Escolaridade	Profissão	Carga horária/ Horário/ Dias da semana	Tipo de Vínculo	Data de Admissão
Coordenadora Social Nadia Gomes Fazzolari	Ensino superior completo	Assistente Social	40h semanais Seg.a sexta.	Pessoa jurídica (MEI)	24/07/2023
Educadora Social Roseane Pedroso	Ensino superior completo	Pedagogia	24h mensais Quarta feira	Pessoa jurídica (MEI)	08/06/2022
Educadora Social Rosecleide Monção	Ensino superior completo	Assistente Social	24h mensais Terça feira	Pessoa jurídica (MEI)	17/01/2022

Resultados qualitativos esperados:

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re) significá-lo, mediante os recursos e potencialidades.
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto.
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente.
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários.
- Manter frequência de 70% dos grupos.
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.
- Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional.
- Cumprir com as diretrizes da PNAS e dos SCFV.

11. CONCLUSÃO

O SCFV é caracterizado por espaços de convivência que pode prevenir e/ou reduzir riscos de vulnerabilidade e fortalecer vínculos familiares, sociais e comunitários à medida que compreende que a convivência é algo da condição humana e que nos constituímos a medida que nos relacionamos.

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido pela OSC Mater Dei, parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, as metas de execução do serviço foram planejadas e estão alinhadas com a realidade de como serão executadas. O objetivo do Projeto, segundo o Plano de trabalho é proporcionar encontros socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

O projeto iniciou em janeiro de 2023 com os planejamentos, reuniões de alinhamento com as educadoras e equipe técnica e as oficinas de forma presencial.

O ano de 2023 marcou o retorno das atividades presenciais no SCFV Caetetuba de forma mais efetiva. Muitas pessoas tiveram agravamento ou surgimento de questões emocionais/psicológicas, diretamente vinculadas ao isolamento social em detrimento da pandemia – COVID 19. Esgotadas. Portanto, este retorno as atividades trouxeram a comunidade muitos ganhos emocionais e sociais.

Um dos desafios encontrados no território é o acesso ao CRAS, devido a distância entre os condomínios do Jerônimo de Camargo e a Estação, onde situa-se o Cras. As ações no SCFV para todas as faixas etárias são planejadas de acordo com os grupos, as demandas apresentadas, os temas sugeridos pela SADS, com a finalidade de informação, reflexão, acolhimento e socialização.

Dentre as diversas atividades que são realizadas pelos usuários, as rodas de conversa, em todos os grupos, estão entre os principais momentos de todo o trabalho. São realizadas, geralmente, após o acolhimento. É nesse espaço onde é construído um ambiente seguro, de

troca (possibilidade de fala e de escuta) e também onde os vínculos entre educadoras e usuários são formados e estabelecidos. Esse processo, de formação de vínculos, propicia a relação de confiança, de cumplicidade, propiciando a todos os participantes, a possibilidade de partilhar suas experiências (felizes e tristes), as dificuldades enfrentadas no cotidiano familiar, no âmbito escolar, nos ambientes compartilhados socialmente (igreja, locais públicos, locais onde moram) e assim por diante. Nesse mesmo espaço, das rodas de conversa, propicia as educadoras abordar os temas que constam no planejamento mensal para cada atividade semanal. Os temas abordados estão sempre alinhados ao plano de trabalho e com a finalidade de desenvolvimento da autoestima, da responsabilidade, da sociabilidade, da empatia, do respeito, dos direitos e deveres, entre tantos valores essenciais à formação de cidadania.

Nas oficinas dos grupos dos Adultos e 60+ podem ser observados claramente os avanços e bons resultados no desenvolvimento motor dos usuários em geral. Os usuários estão comparecendo com frequência nas oficinas e estão conseguindo desenvolver mais atividades em casa. Os usuários também comentam que estão mais conectados e envolvidos com as oficinas.

Pudemos constatar que os usuários, em sua maioria, são assíduos e estão comprometidos com o SCFV. As faltas ocorrem em sua maioria em detrimento de consultas, doença ou cuidados com familiares. Por meio de relatos, tanto de usuários quanto de familiares, percebemos que o Serviço é um local de acolhimento, desta forma, entendemos que estamos alcançando um dos objetivos propostos do Serviço.

Não podemos deixar de explicitar que as demandas do Caetetuba têm suas especificidades e particularidades tanto pelo território, quanto pelo contexto social, econômico e histórico. São demandas específicas, onde temos que manter sempre um olhar e uma escuta muito atenta para tentar propor estratégias.

Temos observado uma fragilidade emocional, relacionada aos vínculos familiares e seus desdobramentos sociais no bairro do Caetetuba; onde os vínculos familiares e comunitários precisam ser cotidianamente construídos, reconstruídos ou ressignificados. Portanto, entendemos que acolher e os fortalecer emocionalmente são um caminho para que possam lidar com suas questões socioemocionais.

O Plano de Trabalho contempla 120 vagas para o SCFV Caetetuba, sendo 60 para a faixa etária de 6 a 17 anos e 60 para pessoas com a partir de 18 anos, sendo estas vagas divididas em oito grupos, quatro para crianças e adolescentes e quatro para adultos(as) e idosos(as). Até o mês de dezembro, a meta foi excedida. Estamos atualmente, com 136 usuários; o que significa 100% da meta atingida.

Para além da busca ativa, algo que é de extrema importância e consta como um de nossos resultados qualitativos esperados é manter a frequência dos grupos. De forma geral, os participantes dos grupos referenciados do SCFV Portão são bem assíduos contribuindo assim para o vínculo estabelecido entre Educador e Usuário, bem como o resultado esperado nas ações promovidas.

Finalmente, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é caracterizado um espaço de convivência que tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários. Ao perceber usuários do SCFV Caetetuba se apropriando dos conteúdos e das informações que são apresentadas nas oficinas, se sentindo mais seguros e confiantes para buscarem seus diretos, pertencentes e protagonistas de suas histórias e com mais autonomia, compreendemos o impacto que este serviço tem na vida destas pessoas.

Atibaia, 31 de dezembro de 2023.



Nadia Gomes Fazzolari

Coordenadora Social.

ANEXOS – FOTOS

GRUPO DE CRIANÇAS:

















GRUPO DOS ADOLESCENTES:









GRUPO DOS ADULTOS:

















